

## Apresentação

Está em suas mãos o terceiro número de *Estudos Teológicos* do ano 2000. A maior parte dos artigos reflete sobre temas da Teologia Prática. Há, porém, diversidade temática. Queremos continuar preservando espaço para abordagens diversificadas sobre diferentes temas. Tem sido assim durante os 40 anos de existência da revista, à parte de edições especiais ou, então, dos números temáticos.

O primeiro artigo da presente edição é a “preleção inaugural” do P. Dr. Sidnei Vilmar Noé, professor titular de Aconselhamento Pastoral na Escola Superior de Teologia. Em *Seqüelas vivenciais na biografia: chances e riscos da pós-modernidade para a poimênica cristã*, o autor parte da ambivalência provocada pelas mudanças do contexto de atuação da comunidade cristã, a qual encontra nesse contexto possibilidades de atualização da fé cristã, mas também se depara com as sombras que nele se refletem. Sustenta que a poimênica deva ser o ato de acolhimento por parte da comunidade cristã das pessoas expostas a essas mudanças. Também da área do aconselhamento pastoral é o segundo artigo, de Paulo Sérgio Einsfeld, sobre *O Jó bíblico e Viktor E. Frankl: caminhos e atalhos na busca do sentido da vida*. O ensaio pretende traçar paralelos entre a Logoterapia e o livro

bíblico de Jó, numa tentativa de releitura psicoteológica da Bíblia. A terceira contribuição é do professor Hans Spitzeck, que esteve em visita à EST no semestre passado, realizando atividades acadêmicas na pós-graduação e uma conferência pública sobre *A Igreja no mundo globalizado: uma visão ecumênica*. O artigo enfrenta o desafio de buscar indicadores para a pergunta sobre a missão das igrejas na sociedade moderna, pluralista e secularizada. Hermann Brandt, em *Vicedom como precursor da teologia pluralista da religião? Uma recordação de seu escrito “A missão das religiões mundiais”*, situa o referido texto em seu tempo e extrai dele os elementos para uma teologia da missão cristã em diálogo com outras religiões. No texto seguinte, Evaldo Luís Pauly aborda *As possibilidades de uma ética cidadã a partir do mundo do trabalho: as fundamentações absolutas da liberdade em Lutero e Kant*. Questão crucial da filosofia da educação, a fundamentação da liberdade é buscada à base da lei moral e da teologia da cruz, relidas sob a ótica do mundo do trabalho. Um tema da área bíblica encerra este número. Trata-se da palestra dos irmãos Ekkehard W. Stegemann e Wolfgang Stegemann sobre *O nascimento do cristianismo: discussão crítica das propostas de Burton L. Mack e Gerd*

*Theissen*, proferida neste semestre na EST, por ocasião da sua visita para atividades acadêmicas no Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia. Sustentam os autores que a identidade própria dos crentes em Cristo em relação à fé judaica foi resultado de uma nova práxis social, cujas origens se deram em Antioquia.

Gostaria de animar nossos leitores e leitoras a fazerem uso do espaço da revista para reagir aos artigos. Esperamos que neste número possam encontrar estímulos para uma reflexão teológica crítica e contextual. Boa leitura!

*O Redator*